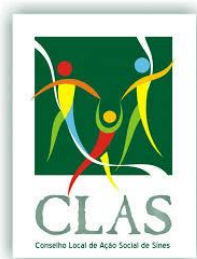


Plano de Desenvolvimento Social 2025-2028



Financiamento:



Intermediário:



FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Desenvolvimento Social De Sines 2025-2028

Documento elaborado por:

Núcleo Executivo do CLAS de Sines

Radar Social

Rede Social de Sines

Data de Publicação

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

Índice

1. Nota Introdutória	4
2. Articulação Com Documentos Estratégicos De Âmbito Nacional E Internacional	5
3. Metodologia	6
4. Áreas De Intervenção Prioritárias	7
4.1. Eixo I – Trabalho Em Rede	7
4.2. Eixo II – Educação, Qualificação E Emprego	8
4.3. Eixo III – Saúde e Bem-Estar	10
4.4. Eixo IV – Desafios Demográficos	12
4.5. Eixo V – Coesão Social, Igualdade E Cidadania	14
4.6. Eixo VI - Pobreza Infantil e Exclusão Social	16
5. Conclusão	19

1. Nota Introdutória

Por Plano de Desenvolvimento Social entende-se a “(...) definição de um plano estratégico para 3/5 anos no qual se definem as estratégias de intervenção, bem como os objetivos a alcançar. É um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objetivos prioritários, servindo de enquadramento às intervenções para a promoção do desenvolvimento social local. O PDS enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, dos territórios sobre os quais incide” (Núcleo da Rede Social, 2004).

O principal objetivo do Plano de Desenvolvimento Social é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, alavancando a capacidade de ação de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho. Este Plano sustentou-se nos dados atualizados do Diagnóstico Social de Sines de 2024 e na auscultação dos parceiros da Rede Social, nomeadamente na definição estratégica de medidas.

O Plano de Desenvolvimento Social 2025-2028 tem um âmbito de atuação de quatro anos e encontra-se organizado em torno de 6 Eixos de Intervenção: Trabalho em Rede; Educação, Qualificação e Emprego; Saúde e Bem-Estar; Desafios demográficos; Coesão Social, Igualdade e Cidadania e Pobreza Infantil, os quais congregam o conjunto das principais problemáticas identificadas pelos diversos agentes sociais locais que contribuíram para a elaboração do presente documento. Este documento deverá ser entendido como um instrumento dinâmico e estratégico de intervenção do desenvolvimento social e deverá potenciar uma atitude coletiva de mudança, capaz de responder às necessidades da população e aos problemas identificados como prioritários.

A conceção deste documento foi pensada na perspetiva de criar um conjunto de orientações a serem apropriadas por todos os atores sociais do concelho, por forma a tornar mais visível, objetivo e concreto o pressuposto de que a rede social se deve assumir como um modelo de organização e de trabalho em parceria que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias.

Apesar deste Plano ter sido atualizado em 2023 e aprovado em reunião de CLASS no dia 25 de setembro de 2023, foi criada a oportunidade através da implementação do projeto Radar Social neste concelho de o rever e acrescentar novos objetivos e medidas. Comparativamente ao documento elaborado em 2023, foi acrescentado nesta versão de 2024, um eixo específico relativo à Pobreza Infantil e Exclusão Social.

2. Articulação Com Documentos Estratégicos De Âmbito Nacional E Internacional

O Plano de Desenvolvimento Social de Sines 2025-2028, tem como principal objetivo contribuir para a coesão social no território, com base em estratégias que perspetivem a minimização de obstáculos que se colocam à comunidade no acesso a direitos fundamentais; fomentem a participação ativa e concorram para uma governação integrada, melhorando, em geral, a qualidade de vida das pessoas.

Assim, a construção deste documento foi orientada por um conjunto de princípios que se devem constituir como bases da ação da Rede para os próximos 4 anos, orientando a intervenção por uma lógica de garantia de direitos constitucionalmente consignados, com uma rede de parceria responsável e dinamizadora dos diferentes recursos locais, mobilizando-os para a resolução dos problemas.

Este Plano considera a existência de outros documentos de planeamento e diagnóstico locais como o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens, a Carta Educativa, entre outros. Por outro lado, garante a coerência com documentos estratégicos nacionais e internacionais:

- ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação
- Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas
- Plano Estratégico para as Migrações
- Plano Nacional de Saúde
- Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (2021-2030)
- Plano de Ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2022-2025
- Programa Nacional para a Saúde Mental
- Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável
- Estratégia da Saúde na Área das Demências
- Estratégia Nacional para a Inclusão da Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD)
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030

- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Estratégia Portugal 2030
- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

3. Metodologia

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines, a Rede Social envolveu os diversos parceiros sociais numa metodologia participativa.

No decorrer do mês de Outubro e Novembro de 2024 foram realizadas reuniões temáticas de trabalho com os diversos parceiros e interlocutores privilegiados com o objetivo fomentar a participação ativa dos atores sociais de forma a criar um documento estratégico de intervenção social para o concelho de Sines para o próximo quadriênio, onde todos se reconheçam e assumam responsabilidades na sua execução.

Nestas reuniões temáticas, foram identificadas as necessidades prementes para responder aos problemas diagnosticados e equacionadas soluções que visem a resolução destes mesmos problemas com os recursos existentes no concelho. Foram debatidos temas como a saúde mental, a educação, a habitação, o emprego e empreendedorismo, a imigração, a violência doméstica e o envelhecimento que serão enquadrados nos grandes eixos de intervenção privilegiados.

Pretende-se que a intervenção social não se limite ao local, mas que abranja também todo o território para uma atuação mais articulada e concertada. Acreditamos que é necessária uma visão global para uma melhor intervenção territorial.

Nestas reuniões de trabalho foram discutidos os seguintes aspetos:

- Respostas existentes no concelho;
- Reflexão sobre as respostas em falta;
- Reflexão sobre soluções possíveis.

Vantagens da metodologia participativa:

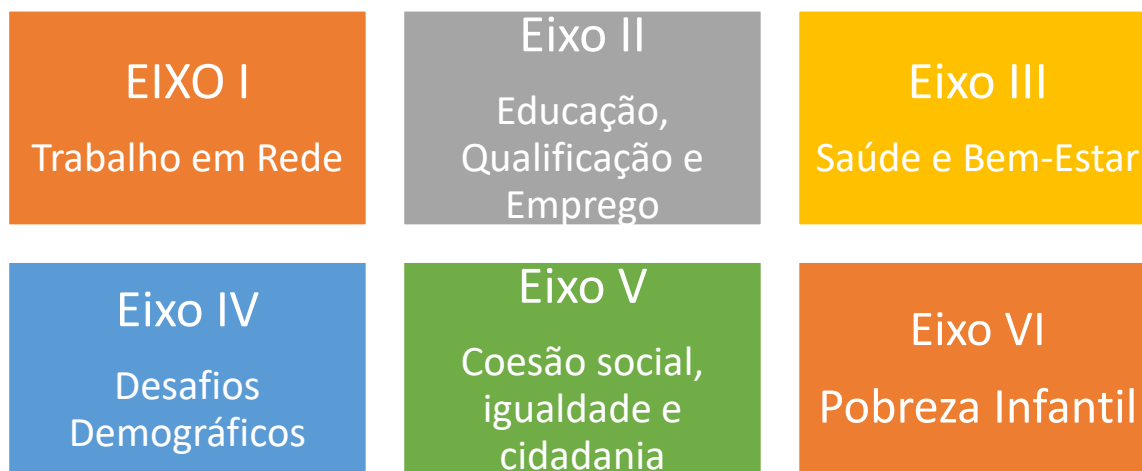
- Envolvimento dos parceiros na procura de soluções;
- Conhecimento dos diversos técnicos das entidades parceiras;
- Partilha de experiências, conhecimentos e angústias;
- Comprometimento por parte das entidades envolvidas.

4. Áreas De Intervenção Prioritárias

Na sequência da caracterização do território, e após a existência de reuniões de trabalho temáticas com as entidades parceiras que atuam no território nas diversas áreas, ficou clara a importância do trabalho em rede e da necessidade de melhoria constante da articulação e comunicação entre as entidades.

O Diagnóstico apontou um conjunto de necessidades e desafios em áreas consideradas fundamentais para promover um território coeso socialmente, promotor da inclusão social e do bem-estar da população.

O Plano de Desenvolvimento Social, incidirá assim, sobre as questões identificadas como intervenção prioritária, por se constituírem como problemas sociais. Com base nas problemáticas identificadas, foram definidos seis eixos de intervenção prioritária:



4.1. Eixo I – Trabalho Em Rede

Através da perspectiva de que a realidade social é dinâmica e que é essencial um conhecimento atualizado sobre o contexto local, o acompanhamento da Rede Social é imprescindível para este trabalho de reflexão e atualização dos documentos de planeamento estratégico.

Assim, os atores das parcerias e os técnicos no terreno são os pilares fundamentais para que este método de atualização e adaptação constante seja possível, sendo por isso essencial criar condições que facilitem este processo.

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Dinamizar e potenciar o funcionamento da Rede Social promovendo uma cultura de articulação interinstitucional	Reforçar o compromisso das entidades parceiras com a Rede Social
	Proporcionar momentos de partilha de boas práticas e de experiências entre as entidades parceiras
	Promover a criação de novas respostas em parceria
Dar visibilidade à Rede Social	Criar e dinamizar mecanismos de divulgação da Rede Social
	Compilar e divulgar informação relativa à Rede Social sobre a realidade da rede
	Mobilizar atores económicos para a Rede
Qualificar a Rede Social	Capacitação do pessoal técnico nas áreas de metodologia de projeto

4.2. Eixo II – Educação, Qualificação E Emprego

A vulnerabilidade no acesso ao mercado trabalho precário por parte de alguns grupos populacionais, expressam-se em condições desfavoráveis para minorias étnicas, imigrantes e mulheres, entre outros grupos. Desajustamentos entre a oferta de emprego e os profissionais residentes tornam essencial ajustar a oferta profissional e criar condições para uma resposta eficaz aos projetos futuros no território. A requalificação profissional de pessoas menos qualificadas e a cultura de formação ao longo da vida são uma necessidade clara do nosso território.

Desta forma, é importante encontrar medidas que, não solucionando, minimizem os estragos que o aumento da taxa de desemprego tem causado e o impacto que tem tido nos residentes no concelho.

Educação, Qualificação e Emprego

Oportunidades

- Candidaturas efetuadas pelo Município na área da Educação
- Experiência na implementação de projetos na área da Educação
- Envolvimento institucional na criação de respostas colaborativas na comunidade
- Indústria, tecnologia, turismo e hotelaria em crescimento
- Diversidade de oportunidades de emprego atrai população para Sines
- Diversidade cultural
- Diversidade ao nível de respostas formativas
- Articulação entre as entidades nesta área
- Esforço na criação de formação específica para imigrantes
- Realização da INFORMA
- Grupo de Trabalho em Orientação Profissional dinâmico e ativo
- Dinâmica empresarial com chegada de novas empresas que aumenta o nº de ofertas de emprego

Constrangimentos

- Mobilidade: Rede de transportes públicos insuficiente para dar resposta às necessidades profissionais e escolares da população dos meios rurais
- Fraco diálogo e articulação com as empresas com o objetivo de estabelecer pontes e delinear estratégias
- Financiamento de projetos interrompidos não existindo uma continuidade do trabalho
- Desajustamentos entre a oferta de emprego e os profissionais residentes
- Aumento da poluição e ameaça à qualidade de vida
- Formação profissional desajustada às necessidades do mercado
- Falta de adesão às respostas formativas
- Custo de vida cada vez mais alto
- Emprego sazonal e temporário e, por vezes, precário
- Falta de mão de obra residente qualificada

- Afastamento da população residente jovem, com formação superior, para outros centros urbanos
- Dificuldade na integração de imigrantes devido à barreira linguística
- Existência de estigma na área da integração de pessoas com deficiência por exemplo na aceitação de estágios/emprego
- Dificuldade de integração dos jovens na vida adulta

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Promover a integração profissional e a qualificação da população adulta	Desenvolver competências e promover ações para potenciar a empregabilidade
	Promover a adequação da resposta formativa às necessidades de profissionais no concelho
	Divulgar formação no âmbito da criação do autoemprego e no desenvolvimento de competências em empreendedorismo
	Aumentar o nº de pessoas com qualificações adequadas às necessidades do mercado
	Promover a adequação da resposta existente às necessidades de profissionais e formandos residentes nas zonas rurais e periféricas do concelho

4.3. Eixo III – Saúde e Bem-Estar

Este eixo surge com base na preocupação existente com o crescimento e envelhecimento saudáveis da população tendo como promoção da qualidade de vida ao longo do ciclo de vida das pessoas o seu principal foco. Envolvendo e responsabilizando as pessoas no seu percurso, pretende-se gerar um impacto mais positivo na sua saúde.

Saúde e Bem-Estar

Oportunidades

- Existência de projetos comunitários promotores da saúde e em específico da saúde mental
- Serviços de saúde ao domicílio
- Preocupação com a importância da Literacia em Saúde
- Grupo de Trabalho sobre saúde mental
- Aumento das parcerias e do número de técnicos

- Possibilidade de financiamento de projetos na área da saúde mental

Constrangimentos

- Falta de recursos humanos e financeiros
- Falta de respostas integradas
- Falta de reforço na articulação continua entre os parceiros com periodicidade regular
- Descontinuidade nos projetos financiados
- Falta de sistematização e planeamento rentabilizando os recursos na área da saúde mental
- Agravamento de problemas de saúde mental em todas as faixas etárias
- Falta de apoio domiciliário na área da deficiência
- Escassa resposta pública na área da Psicologia, Psiquiatria e Neurologia
- Pouco investimento na área da Saúde Mental
- Diferentes níveis de literacia em saúde, devido à vasta diversidade de culturas presentes no território
- Falta de Unidade de cuidados continuados
- Dificuldade no acesso a consultas de especialidade públicas
- Dificuldade no acesso a serviços na área da reabilitação SNS (fisiatria, fisioterapia, terapias fala, ...) no concelho
- Falta de respostas inclusivas para pessoas com doença mental
- Falta de acessibilidade e rede de transportes para consultas

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Aumentar a literacia em saúde da população	Capacitar pessoa/grupo/comunidade na promoção de hábitos de vida saudáveis
	Promover uma alimentação saudável e literacia nas áreas da nutrição
	Implementar de ações de prevenção e consciencialização da população sobre temas diversos como as doenças cardiovasculares, incidência de tumores, diabetes, obesidades, etc
	Disponibilizar informação sobre os recursos existentes e sobre questões básicas de saúde
Facilitar o acesso à saúde à população mais vulnerável	Operacionalizar uma estratégia integrada de promoção da saúde pelos vários agentes

Promover um estilo de vida ativo	Aumentar a participação da população em atividades físicas, nas várias faixas etárias através da promoção e divulgação de iniciativas
	Prevenção de comportamentos aditivos e dependências
Promover a consciencialização sobre a importância do bem-estar e da saúde mental	Criar mecanismos de informação e experimentação de práticas promotoras da saúde mental
	Prevenção de patologias a nível da saúde mental na comunidade
	Aumentar o número de cuidadores com Estatuto do Cuidador Informal e valorizar a sua importância social
Promover o aumento de respostas de Especialidade na área da Saúde Mental	Elaboração de projetos financiados/candidaturas na área da saúde mental
	Promover a concertação da intervenção na área da saúde mental no concelho
	Criar mecanismos de informação e experimentação de práticas promotoras da saúde mental
	Promover a articulação contínua entre os parceiros na área da saúde com periodicidade regular e ininterrupta (sem dependência de projetos financiados)
	Aumentar os níveis de literacia em saúde mental para a comunidade

4.4. Eixo IV – Desafios Demográficos

Os atuais desafios demográficos que se colocam na Europa e em Portugal, sentem-se igualmente em Sines, fruto de desequilíbrio entre a diminuição da natalidade e o aumento da esperança média de vida, levando ao envelhecimento da população e a uma diminuição da população ativa futuramente.

A preocupação com as barreiras existentes para integração plena das pessoas idosas e as dificuldades de gestão da vida pessoal e profissional das famílias são as maiores preocupações a ter em consideração. Para além disto, o forte movimento migratório a que continuamos a assistir e o aumento da população que se pretende fixar em Sines, trazem consigo o problema da Habitação, que já se encontra debatido, avaliado e planeado na Estratégia Local de Habitação.

As fragilidades encontradas pelos presentes vão de encontro com os pontos apontados pelo núcleo executivo, aquando da realização do diagnóstico social: Especulação imobiliária; Insuficiência de habitações a custos controlados ou sociais; Degradação das habitações e falta de capacidade económica para realizar as obras necessárias; Falta de respostas para situações de emergência; Desativação das cooperativas de habitação.

Desafios Demográficos

Oportunidades

- Existência de recursos para a população sénior no território
- Pessoas idosas ativas e envolvidas na comunidade
- Existência de um plano de atividades para seniores
- Território pouco disperso em termos de zonas rurais afastadas do centro urbano

Constrangimentos

- Aumento do envelhecimento
- Diminuição do número de jovens e população ativa
- Aumento do número de óbitos e diminuição do número de nascimentos
- Escassa oferta de habitação para novos residentes
- Escassa resposta para situações de apoio domiciliário para idosos acamados
- Inexistência de vagas para acolhimento de idosos em Lar Residencial e/ou em outras ofertas sociais ou privadas
- Dificuldade no acesso à habitação digna
- Especulação imobiliária

Objetivos gerais

Promover medidas que facilitem o acesso à habitação

Objetivos específicos

Implementar uma estratégia local de habitação

Promover a participação das pessoas idosas	Dinamizar ações para a população sénior
	Prevenir e combater o isolamento social no idoso
Promover o apoio à população idosa	Reduzir as listas de espera para equipamentos destinados à população idosa
	Promover o envelhecimento ativo

4.5. Eixo V – Coesão Social, Igualdade E Cidadania

A existência de desigualdade social é comum a todos os territórios, e Sines, com as suas características de multiculturalidade, de porto industrial com uma vasta oferta de trabalho em várias áreas, muitas vezes precário, origina riqueza mas também acentua a desigualdade social, que pode ser agravada pela vulnerabilidade de grupos específicos, como é o caso das pessoas vítimas de violência doméstica, pessoas com deficiência, sem abrigo, minorias étnicas e imigrantes.

Assim, pretende-se promover uma maior igualdade entre as condições de vida e de exercício da cidadania de homens e mulheres. Consciente que os problemas sociais são transversais a várias áreas, este eixo pretende abarcar todas as áreas de intervenção que se prendem com a cidadania, participação e igualdade.

Alguns destes problemas locais podem ser enfrentados pelos atores sociais numa lógica de parceria, organizando processos participativos que levem a própria população a associar-se às dinâmicas comunitárias de combate à pobreza e exclusão social.

Coesão Social, Igualdade e Cidadania

Oportunidades

- Multiculturalidade
- Trabalho em Rede e articulação entre as entidades
- Experiência em implementação de projetos com bons resultados
- Existência de fóruns públicos para discussão de várias temáticas sociais
- Novas empresas que apostam em projetos na zona

Constrangimentos

- Interrupções nos financiamentos com término de respostas essenciais (CLAIM da ACV)
- Vulnerabilidade de alguns grupos específicos na comunidade
- Existência de barreiras urbanas à inclusão de pessoas com deficiência
- Insuficiência de respostas dirigidas a pessoas com deficiência
- Aumento do número de situações identificadas de Violência Doméstica
- Insuficiência de vagas da rede solidária para idosos
- Escassez no apoio de ajudas técnicas
- Condições das habitações
- Falta de apoio aos idosos no encaminhamento e nas respostas às suas necessidades (produtos de apoio, apoios sociais, entre outros)
- Aumento das situações de isolamento social no meio urbano
- Falta de RH qualificados e com baixos salários nas instituições que trabalham com idosos

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Promover o combate à desigualdade, estereótipos de género e à violência doméstica	Promover a igualdade de género
	Assegurar o acompanhamento das vítimas de crime violência doméstica na vertente de Atendimento Psicossocial
	Assegurar o acompanhamento das vítimas de crime violência doméstica na vertente de Informação Jurídica
	Assegurar o acompanhamento de crianças e jovens vítimas de crime violência doméstica na vertente da Resposta de Apoio Psicológico
	Dinamizar ações de informação e sensibilização nas áreas previstas na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” junto de públicos diversos a nível local, em articulação com a rede de parceria formal e informal

Promover a integração de novos imigrantes	Desenvolver ações de apoio à capacitação e empregabilidade de grupos de migrantes
	Reforçar a oferta de cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) que permitam o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional
	Informação e apoio em todo o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes
	Promover a mediação intercultural
	Desenvolver mecanismos de interação, entre as várias entidades que intervêm junto das comunidades de migrantes, de modo a otimizar a articulação/partilha de informação, para intervenção social integrada, de maior proximidade e inclusão.

4.6. Eixo VI - Pobreza Infantil e Exclusão Social

A introdução deste novo Eixo face ao documento elaborado em 2023 prende-se com a implementação da Medida Garantia para a Infância no concelho de Sines.

Esta medida refere que o plano de desenvolvimento social deve contemplar um eixo estratégico de prevenção e intervenção no âmbito do fenómeno da pobreza infantil que deve assentar nos seguintes pressupostos:

- Existência de planeamento e planificação que preveja a prossecução dos objetivos da Recomendação (UE) 2021/1004, do Conselho;
- Exigência de uma abordagem de intervenção e acompanhamento de proximidade, dirigida às crianças e jovens, e suas famílias, combatendo a pobreza infantil e promovendo a igualdade de oportunidades;
- Garantia da participação e do envolvimento das crianças e jovens, bem como das suas famílias.

Visto que o diagnostico social na área da pobreza infantil se encontra em atualização através da implementação de uma matriz comum de recolha de dados pelas entidades no terreno, este eixo carece de atualização assim que for oportuno.

Pobreza Infantil e Exclusão Social

Oportunidades

- Implementação da Garantia para a Infância
- Trabalho em Rede e articulação entre as entidades
- Novos projetos a iniciar
- Projetos no terreno na área do apoio às pessoas com carência económica
- Atividades diversificadas do município

Constrangimentos

- Interrupções nos financiamentos com término de respostas essenciais
- Vulnerabilidade de alguns grupos específicos na comunidade
- Pouca consciência social sobre os direitos das crianças
- Existência de pessoas em situação de sem abrigo
- Inflação e sobrecarga económica das famílias
- Aumento de situações identificadas de Dependências e Comportamentos Aditivos nos jovens
- Pouca resposta para a ocupação dos jovens
- Ausência de resposta de Ocupação de Tempos Livres para crianças a partir dos 6 anos
- Fraco envolvimento dos jovens na comunidade
- Condições das habitações
- Falta de resposta em creche
- Respostas insuficientes dos 0 aos 6 anos na área da psicologia e pedopsiquiatria

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Promover a inclusão e proteção dos grupos mais vulneráveis e combater as desigualdades sociais	Efetuar a sinalização de pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social
	Mapear recursos, respostas e soluções
	Promover a melhoria das condições de vida das famílias

	Garantir a devida articulação de todas as entidades que atribuem apoio alimentar
	Criar medidas de apoio a grupos vulneráveis, de combate às desigualdades sociais
	Criar novas respostas para pessoas sem abrigo
Realizar um diagnóstico territorial na área da pobreza infantil	Caracterização do fenómeno de pobreza infantil no(s) território(s)
	Identificação das problemáticas ao nível do acesso aos serviços essenciais mencionados na Recomendação (UE) 2021/1004, do Conselho, de 14 de junho
	Identificação e caracterização de outras respostas no âmbito da infância e juventude desenvolvidas no território
	Definição de prioridades tendo por base a dimensão ou gravidade dos problemas enunciados na Recomendação da Garantia para a Infância
Prevenir e intervir na pobreza infantil	Fomentar a inclusão social e educativa, combatendo o absentismo e o insucesso escolar, e promovendo atividades que incentivem o desenvolvimento cognitivo, social e cultural
	Acompanhar crianças e jovens abrangidos pela prestação social da garantia para a infância
	Implementar programas de apoio socioeconómico que garantam a igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens
	Prevenir situações que possam afetar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento das crianças e jovens
Desenvolver ações que promovam o sucesso escolar e a integração de crianças e jovens	Desenvolver ações na Escola destinadas a promover e potenciar a inclusão de grupos específicos

	Implementar Programas de Desenvolvimento de Competências de leitura e escrita, e competências socio emocionais
	Sensibilizar os jovens para as áreas de desenvolvimento pessoal, social e comunitário
	Promover projetos de ocupação dos tempos livres para alunos do concelho
Garantir a implementação da Convenção dos Direitos das Crianças	Garantir a implementação do Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
Promoção de respostas de Ocupação de Tempos Livres	Desenvolvimento de candidaturas e projetos que possam dar respostas a crianças a partir dos 6 anos

5. Conclusão

Sendo o Plano de Desenvolvimento Social do Município de Sines a definição conjunta e negociada de objetivos prioritários (com base nos eixos de intervenção definidos), com vista à melhoria das condições de vida das populações, será um documento dinâmico e que poderá vir a ter atualizações e consequentemente novas versões, adaptadas à realidade.

Este documento servirá de base à criação dos Planos de Ação anuais da Rede Social de Sines, sendo por isso fundamental que reflita a realidade social do território, e que seja elaborado em Rede, tal como serão os Planos de Ação.

O contributo de todas as Entidades do Conselho Local de Ação Social de Sines será sempre o pilar destes documentos de planeamento.